

tira". A polícia esbagaçou a edição e prendeu o diretor do jornal, Júlio César da Fonseca.

A 3 de dezembro de 1870, começa a circular, na Corte, *A República*, órgão do Partido Republicano Brasileiro, que lançara manifesto ao país, e do Clube Republicano, forma adotada pela ala radical dos liberais e costumeira na época. Regressando de viagem aos Estados Unidos, Argentina e Paraguai, Quintino Bocaiuva fora um dos redatores do manifesto, que recebeu o apoio de grandes figuras na vida política do tempo⁽¹³⁶⁾. No primeiro diretório do novo partido estão presentes Quintino, Lafaiete Rodrigues Pereira, Salvador de Mendonça, Saldanha Marinho e Aristides Lobo. *A República* começa circulando como "propriedade do Clube Republicano", passando depois a "órgão do Partido Republicano"; em sua primeira fase, de 3 de dezembro de 1870 a 4 de outubro de 1871, aparecia três vezes por semana, às terças, quintas e sábados, sem redatores declarados, que são, realmente, Quintino Bocaiuva, Aristides Lobo e Manuel Vieira Ferreira, que escrevem quase todo o jornal. O financiador era Luís Barbosa da Silva. *A República* passou a diário, a partir de 1º de setembro de 1871, chegando a tirar 10 000 exemplares, índice avultado, para a época. Fazia sorteios com prêmios, inovação curiosa, depois largamente usada na imprensa; defendeu a idéia do monumento a Tiradentes, figura histórica que o Império fizera esquecer; pregou a separação entre a Igreja e o Estado; combateu o castigo corporal nas forças armadas; defendeu a federação. Sua redação, à rua do Ouvidor, entre Gonçalves Dias e Uruguaiana, foi atacada, a 27 de fevereiro de 1873, e o jornal empastelado. Da tribuna da Câmara, Ferreira Viana levantou enérgico protesto, a 4 de março, em discurso cheio de presságios.

De 1870 a 1872, surgiram no país mais de vinte jornais republicanos, sem falar em folhas do tipo da *Opinião Liberal*, que passara à direção de Lafaiete Rodrigues Pereira e Limpo de Abreu: *O Argos*, no Amazonas; *O Futuro*, no Pará; *O Amigo do Povo*, no Piauí; *O Voluntário da Pátria*, na Paraíba; *A República Federativa*, *O Seis de Março* e *O Americano*, em Pernambuco; *A República*, em Alagoas; *O Horizonte*, na Bahia; o *Correio*

(136) Assinaram o Manifesto Republicano: Saldanha Marinho, Aristides Lobo, Cristiano Ottoni, Flávio Farnese, Pedro Antônio Viana, Bernardino Pamplona, João de Almeida, Pedro Bandeira de Gouveia, Francisco Rangel Pestana, Henrique Limpo de Abreu, Augusto César de Miranda Azevedo, Elias Antônio Freire, Joaquim Garcia Pires de Almeida, Quintino Bocaiuva, Joaquim Maurício de Abreu, Miguel Vieira Ferreira, Pedro Rodrigues Soares de Meireles, Júlio César de Freitas Coutinho, Alfredo Moreira Pinto, Carlos Americano Freire, Jerônimo Simões, José Pereira Leitão, João Vicente de Brito Galvão, José Maria de Albuquerque Melo, Gabriel José de Freitas, Joaquim Heliodoro Gomes, Francisco Antônio Gastorino de Faria, José Caetano de Moraes e Castro, Otaviano Hudson, Luís de Sousa Araújo, João Batista Laper, Antônio da Silva Neto, Antônio José